

ELEIÇÃO PARA OS CARGOS DE DIRETOR E VICE-DIRETOR DO CENTRO DE  
EDUCAÇÃO E LETRAS (CEL), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE,  
CÂMPUS DE CRUZEIRO DO SUL



CENTRO DE  
EDUCAÇÃO &  
LETRAS

## Chapa: Integrar para Fortalecer



PROF. DR. JOSÉ MAURO SOUZA UCHÔA

Candidato a Diretor

PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> SIMONE CORDEIRO OLIVEIRA PINHEIRO

Candidata a Vice-Diretora

**ELEIÇÃO PARA OS CARGOS DE DIRETOR E VICE-DIRETOR DO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS (CEL), DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO ACRE, CÂMPUS DE CRUZEIRO DO SUL**

**PLANO DE GESTÃO (2021 – 2024)**

**PROF. DR. JOSÉ MAURO SOUZA UCHÔA**

Candidato a Diretor

**PROF.<sup>a</sup> DR.<sup>a</sup> SIMONE CORDEIRO OLIVEIRA PINHEIRO**

Candidata a Vice-Diretora

Cruzeiro do Sul – Acre, fevereiro de 2021.

**Chapa: Integrar para Fortalecer**

# Sumário

Apresentação .....	1
Biografias .....	1
Princípios.....	1
Graduação.....	1
Pós-graduação.....	1
Pesquisa .....	1
Extensão.....	1
Gestão.....	1

# Apresentação

Prezados membros da comunidade do Centro de Educação e Letras,

Nosso país vive um momento social, político e econômico importante e complexo, onde vemos a necessidade de adequações de novas metodologias de trabalho frente à pandemia da Covid-19. Um pequeno ser, imperceptível a “olho nú” nos forçou a pararmos e refletirmos sobre a nossa condição, enquanto seres humanos, no planeta Terra. Todos fomos impulsionados para o uso de tecnologias, já disponíveis, mas tão pouco exploradas.

Ao mesmo tempo, acompanhamos uma política negacionista que desrespeita e nega campos já discutidos e conquistados, fazendo necessário a retomada de discussões outrora consideradas superadas. Como resultado, a economia brasileira sofre as consequências catastróficas das decisões impulsivas, veladas por discursos exploradores, tal como temos registrada ao longo da História da humanidade.

A verdade é que muito do que tínhamos como certo foi alterado; e nesse momento, ainda não temos a dimensão do quanto ainda mais nos será cobrado. O que temos é a vontade de revisitar antigas decisões e atitudes para unirmos forças positivas a fim de superarmos os desafios futuros. Sendo assim, apresentamos o Plano de Gestão de nossa chapa, intitulada “Integrar para fortalecer”, para o quadriênio 2021 – 2024 para os cargos de diretor e vice-diretora do Centro de Educação e Letras.

A Ufac e o Centro de Educação e Letras (CEL) estão, inevitavelmente, imersos a esse contexto, que traz à pauta inevitáveis questionamentos sobre alguns de seus pontos vitais: as fontes de recursos para a manutenção da Universidade pública de qualidade; as fontes de recurso para o crescimento e a expansão da Universidade; o acesso e permanência dos estudantes do CEL; as fontes de recurso para a contratação de novos professores e técnicos-administrativos para integrarem o quadro permanente do Centro; a valorização da Área de Humanidades, especificamente as subáreas: Letras, Pedagogia, Ciências Sociais; os modelos de fomento à pesquisa e extensão. Está em cheque, portanto, o próprio modelo da Universidade brasileira. A Universidade está sendo chamada a dar respostas à sociedade e a se reinventar.

Sob a ótica da chapa, o momento atual demanda, antes de tudo, a ampliação do diálogo na base da comunidade do CEL. Nossa proposta pauta-se pelo respeito, reconhecimento e compromisso com a comunidade em ampliar o aspecto democrático das decisões e o amplo debate para o bom desenvolvimento de nossa comunidade tanto no ensino, pesquisa, quanto na extensão. Para isso, é preciso que possamos refletir sobre alguns aspectos postos, dentre os quais destacamos: os recursos financeiros para participação em eventos; distribuições de bolsas; equidade de carga-horária; rotatividade de atribuições; diálogo com os coordenadores, técnicos-administrativos, docentes e discentes; ações que atendam as demandas comuns e específicas dos cursos que integram o CEL; promoção do CEL; valorização e preservação das saúdes física e mental dos membros do Centro.

Desejamos, em certa medida, dar procedimento à proposta do discurso “Plural”, a partir da integração e reconhecimento da colaboração de todos os membros que integram o nosso Centro; uma vez que compreendemos que apenas a partir de ações colaborativas, seremos capazes de enfrentar e superar os desafios que o novo cenário nos apresenta. Nesse processo sócio-histórico, a contribuição de cada membro da comunidade acadêmica do CEL precisa ser

# Biografias

## JOSÉ MAURO SOUZA UCHÔA

Candidato a diretor



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7111722446126406>

Possui graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Acre (2003), especialização em Língua Inglesa pela PUC-Minas (2005), mestrado em Letras (Linguagem e Identidade) pela Universidade Federal do Acre (2010) e doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2014). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Acre, Câmpus de Cruzeiro do Sul. Atua na área de Linguística

Aplicada no curso de Letras Inglês e com usos das tecnologias e ensino de língua no curso de Pedagogia. É docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens (Ppehl) e do Programa de Pós-graduação em Letras: linguagem e identidade (PPGLI). Já foi diretor do Centro Multidisciplinar (2008), coordenador dos cursos de Letras do Câmpus de Cruzeiro do Sul (2009), Coordenador do Curso de Direito (2014-2015) e Coordenador do Curso de Letras Inglês (2016-2017). Atualmente é Diretor do Centro de Educação e Letras (2017-2021). É líder do grupo de pesquisa GELA e vice-líder do grupo de pesquisa CELSA.



# SIMONE CORDEIRO OLIVEIRA PINHEIRO

Candidata a vice-diretora



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6559571522415724>

Graduada em Letras Português pela Ufac (2003); Mestre em Letras: linguagem e identidade pela mesma instituição (2012); Doutora em Estudos Linguísticos pela Unesp/IBILCE (2019). Professora Adjunta III da Universidade Federal do Acre - Câmpus de Cruzeiro do Sul. É membro dos Colegiados dos Cursos de Letras Espanhol (titular); Licenciatura Indígena (titular); Letras Português (suplente); Letras Inglês (suplente). De 2017 – 2019, atuou efetivamente do Conselho Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, como

representante do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol. Atualmente, representa, como suplente, o Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português no CONSU. É membro da Comissão de Reformulação do Projeto Pedagógico Curricular (PPC) do Cursos: Licenciatura Indígena e Letras Espanhol. Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras Espanhol. Membro da Comissão para seleção de ingresso da nova turma do Curso de Licenciatura Indígena. Membro do Comitê Multidisciplinar de Extensão. Líder do grupo de pesquisa GrAELL (Grupo Acreano dos Estudos Linguísticos e Literários), onde atua na linha de pesquisa: Lexicografia, Terminologia e Dialektologia da/na Amazônia Ocidental Brasileira. Autora de artigos científicos, capítulos de livros e organizadora de coletâneas de eventos. Orientadora de PIBIC, TCC, pós-graduação (*latu senso*). Foi coordenadora do Curso de Letras Espanhol e do Programa de Monitoria (CEL). Atuou como Coordenadora de Área do subprojeto PIBIC / Ufac, de 2014 a 2018, na área de

Língua Portuguesa. Atualmente, colabora no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, como professora formadora I. Coordena o Programa de Extensão “GrAELL: ensino, pesquisa e extensão”, onde desenvolve importantes atividades de extensão; dentre as concluídas destacam-se: Projeto de Extensão Latim na Escola; Projeto de Extensão Alunos contadores de mitologia; Projeto de Extensão De Casa no ENEM; II Seminário GrAELL: língua(gens), embates e resistências na contemporaneidade. Colunista da coluna semanal SER.



# Princípios

- Defesa do ser humano, de sua dignidade, da liberdade e igualdade;
- Defesa da integração da comunidade do Centro de Educação e Letras;
- Defesa dos processos democráticos e do fortalecimento dos Órgãos Colegiados;
- Máximo respeito e transparência sobre os recursos públicos e/ou privados destinados ao CEL;
- Defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Defesa da ampla transparência das ações desenvolvidas pelas unidades do CEL;
- Defesa de um Centro profissional, com predomínio dos interesses coletivos sobre os individuais;
- Apoio à inovação em todos os processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e implantação de culturas que as valorizem;
- Defesa da aproximação entre Centro, coordenações, docentes, discentes e técnicos-administrativos apoiando ações que visam dar condições para o acesso e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão de qualidades;
- Apoio à implantação e estruturação do Centro Acadêmico (CA), com representação de cada curso do Centro de Educação e Letras;
- Defesa da representação discente nas instâncias colegiadas do Centro;
- Defesa da integração e auxílio das atividades técnico-administrativas, a fim de garantir o atendimento mais amplo e interrupto para a comunidade acadêmica;
- Organização de ações que colaborem para a valorização de periódicos vinculados ao Centro;

# Graduação

A graduação é eixo central do Ensino Superior, devendo, por isso, ser tratada como prioridade. Os cinco cursos que integram o Centro de Educação e Letras têm prestado importante contribuição para a comunidade acreana; especialmente, na Região do Alto Juruá. Contudo, é preciso reconhecer as individualidades de cada curso para alcançarmos melhores patamares.

## **Linhas de atuação:**

- Promover o diálogo mais próximo entre docentes, técnicos-administrativos, discentes, subprefeitura, administração superior e demais setores necessários para a garantia de um Centro mais integrado e produtivo;
- Promover a conscientização da comunidade sobre a importância do processo de avaliação dos cursos de graduação, por meio de comissão especializada que deverá conduzir e acompanhar ações que possibilitem bons resultados no Enade;
- Incentivar reflexões que resultem em ações que possam promover os processos ensino-aprendizagem; oferecendo o suporte possível para o acolhimento de novas proposições, a fim de estimular práticas inovadoras;
- Incentivar reflexões que resultem em ações voltadas para a redução da retenção e evasão (trancamento, jubramento, retenção etc.) dos discentes, bem como a motivação do corpo docente;
- Definir e aplicar uma política de prioridade para a ampliação do acervo da biblioteca para os cursos que ainda não foram contemplados e precisarão passar por processos de avaliação, reconhecimento e/ou implantação;
- Promover o diálogo com a administração superior para o processo de institucionalização (em termos de assumir a responsabilidade) do Curso

de Formação Docente para Indígenas, independentemente de recursos externos;

- Promover uma política de distribuição igualitária entre os cursos do CEL de professores efetivos com titulações;
- Incentivar a qualificação e a participação em eventos dos docentes vinculados ao CEL;
- Auxiliar e acompanhar as ações promovidas pelos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos;
- Incentivar e auxiliar os cursos na promoção do processo de curricularização da extensão, conforme a legislação vigente;
- Promover o diálogo com a administração superior para garantir o desenvolvimento dos cursos do CEL, a partir das proposições presentes em cada PPC;
- Promover estratégias para a integralização curricular dos alunos, considerando os PPC de cada curso;
- Incentivar reflexões que resultem em ações voltadas para o acesso a um Centro mais inclusivo, a partir do apoio aos discentes que necessitam de acompanhamento especializado; resguardando os direitos adquiridos em Lei;
- Promover ações colaborativas com o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) voltadas para a comunidade acadêmica;
- Apoiar e colaborar com as ações dos programas institucionais, tais como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibic), Residência Pedagógica, Monitoria Estudantil, Iniciação à Pesquisa;
- Promover a organização do Calendário Acadêmico de Eventos do CEL, a fim de motivar a participação da comunidade em geral e o espírito de planejamento dos discentes quanto às atividades de interesse para registro de carga-horária de AACC e/ou extensão;

- Incentivar reflexões que resultem em ações que garantam a proteção contra os riscos capazes de ameaçar a segurança e a saúde da comunidade acadêmica do CEL; especialmente, durante o período de pandemia da Covid-19;
- Apoiar e colaborar a proposição de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão junto à agências de fomento.

# Pós-graduação

Atualmente, o Centro oferece duas modalidades de pós-graduação, a saber: *latu-senso* e *stricto sensu*, em nível de mestrado. Os dados nos revelam um grande número de desistência na modalidade *latu-senso*; e, o interesse, cada vez maior, pela pós-graduação a nível de mestrado. Consideramos importante juntarmos esforços para o desenvolvimento de ações que possibilitem o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens, a nível de mestrado; a partir disso, poderemos implementar ao programa, pós-graduação a nível de doutorado. O desenvolvimento de ações integradas requer forte atuação da gestão para o diálogo e coordenação de atividades que possibilitem a integração do ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos no programa, de forma colaborativa com a graduação.

## **Linhas de atuação:**

- Promover o diálogo constante entre docentes, discentes, coordenações, técnicos-administrativos, administração superior, com o propósito de tornar produtivas as discussões referentes à pós-graduação;
- Definir metas para a pós-graduação do Centro;
- Atuar pela efetiva internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e Linguagens;
- Definir diretrizes para a integração de novos docentes no programa de pós-graduação;
- Incentivar reflexões que resultem em ações para maior produtividade intelectual de docentes e discentes do programa;
- Promover maior aproximação entre a pós-graduação e a graduação, por meio de ações que despertem o interesse dos graduandos e estimulem a continuidade da formação acadêmica;

- Estimular a promoção de ações desenvolvidas na pós-graduação para a comunidade externa;
- Incentivar a institucionalização de um evento anual da pós-graduação, para a promoção de sua identidade; tanto para a comunidade acadêmica do próprio programa, quanto para as comunidades acadêmicas de programas externos;
- Garantir os recursos humanos necessários para dar suporte aos cursos de pós-graduação do Centro.

# Pesquisa

A pesquisa é um dos tripés fundamentais do Ensino Superior e um dos elementos que mais qualifica a Universidade pública no Brasil. Os indicadores de excelência consideram, fundamentalmente, o impacto e a relevância das produções. Assim, para alcançarmos a qualidade da produção científica é necessário forte engajamento internacional, captação de recursos, infraestrutura de pesquisa, ideias inovadoras e recursos humanos qualificados.

## **Linhas de atuação:**

- Promover o diálogo constante com os grupos de pesquisa para a identificação das demandas de pesquisas;
- Definir metas para a pesquisa do Centro;
- Fortalecer os grupos de pesquisa do Centro; apoiando o crescimento, espaço físico laboratorial, implementação de áreas para pesquisa e desenvolvimento;
- Criar um programa de apoio aos grupos de pesquisas do Centro, com a participação da Ufac e de outros setores da sociedade com vistas à inovação em produtos e processos;
- Incentivar a vinda de pós-doutores, pesquisadores visitantes e jovens pesquisadores para o desenvolvimento de projetos nos cursos que integram o Centro de Educação e Letras;
- Instituir Congresso de Iniciação Científica com a participação de toda a comunidade acadêmica do Centro de Educação e Letras;
- Ampliar a divulgação das ações dos grupos de pesquisa para a comunidade interna e externa ao CEL;
- Criar um laboratório multidisciplinar do Centro de Educação e Letras;



- Criar um repositório institucional do CEL para a disseminação e ampla divulgação dos resultados das pesquisas produzidas tanto a nível de graduação, quanto a nível de pós-graduação.

# Extensão

É por meio da extensão que a Universidade retorna de forma mais direta para a sociedade o resultado de seus trabalhos de ensino e pesquisa; assim como, possibilita o conhecimento de necessidades pontuais da comunidade na qual está inserida e desperta/motiva o planejamento de ações sociais de natureza educativa. O Centro de Educação e Letras possui forte potencial para ampliar o alcance de seus projetos de extensão, dada a natureza dos seus cursos: Área de Humanidades.

## **Linhas de atuação:**

- Criar uma assessoria especializada de extensão do Centro de Educação e Letras, cuja responsabilidade será receber as demandas oriundas da sociedade e buscar docentes que possam atender as solicitações externas;
- Ampliar a divulgação das ações de extensão para a comunidade interna e externa ao CEL;
- Estimular os docentes a participarem dos editais propostos pela PROEX;
- Acompanhar a publicação de editais estaduais e federais, relacionados à captação de recursos, para ampliar o financiamento de projetos de extensão universitária;
- Estimular a divulgação de resultados das atividades de extensão do CEL em revistas especializadas, em anais de eventos, em livros e capítulos de livros; bem como nas principais mídias do Centro de Educação e Letras e no *website* da Ufac;
- Instituir Seminário de Extensão do CEL com a participação de toda a comunidade acadêmica do Centro de Educação e Letras;

- Buscar junto à administração superior dialogar sobre a consolidação do Centro de Línguas (Celin) do CEL;
- Motivar a modalidade de monitoria voluntária junto aos discentes.

Propomos aqui uma significativa alteração nos processos vinculados à gestão do CEL; uma vez que consideramos a possibilidade de alcançarmos novos patamares, a partir de uma cultura organizacional voltada à coletividade, à otimização, valorização dos recursos humanos existentes e à colaboração.

## **Linhas de atuação:**

- Participação ativa do diretor e da vice-diretora em todas as ações que envolvem o CEL;
- Distribuição e apresentação das demandas atribuídas ao diretor e as atribuídas à vice-diretora;
- Implantação de uma agenda bimestral com os coordenadores de cursos, presidentes de comissões, representantes discentes para discussão de demandas e planejamento de ações que atendam as solicitações;
- Implantação de uma política de disponibilização prévia de atas, para leitura e colaboração, antes do período de assinatura;
- Implantação de uma agenda semanal com os processos administrativos;
- Implantação de uma plataforma que apresente docentes, grupos de pesquisa, atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como eventos e outras ações realizadas no âmbito do Centro de Educação e Letras, a fim de dar, para a sociedade externa, maior visibilidade aos trabalhos e profissionais que atuam no CEL;
- Implantar a seção técnica de graduação e pós-graduação do CEL;
- Busca com a administração superior a implantação do Centro de Convivência para docentes e técnicos-administrativos do CEL;
- Solicitar junto à administração superior recursos técnicos e humanos que garantam o desenvolvimento das atividades do CEL.

Por fim, destacamos mais uma vez a necessidade de um Centro integrado para a realização das ações que propomos aqui; visto que reconhecemos a necessidade de diálogo e aprovação de instâncias superiores para a efetiva realização de grande parte desse Plano de Gestão. Pedimos que a comunidade acadêmica compreenda o verdadeiro sentido de nossa proposta. “Integrar para fortalecer” significa reconhecer que temos recursos humanos qualificados para alcançarmos resultados inovadores que evidenciem a Universidade pública, a Ufac, o Câmpus de Cruzeiro do Sul, o CEL e a região do Vale do Juruá.

**José Mauro Souza Uchôa**

Candidato a Diretor do CEL

**Simone Cordeiro Oliveira Pinheiro**

Candidata a Vice-Diretora do CEL

Cruzeiro do Sul – Acre, fevereiro de 2021.